

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNIRN)**

Camila dos Santos Farias – Graduanda de Enfermagem

Kaline Dantas Magalhães – Prof.^a Ms^a.

Sarampo no Brasil: influência de Fake News nas taxas de adesão a cobertura vacinal

Measles in Brazil: Influence of Fake News on rates of adherence to vaccination coverage

Brasil, Natal – RN

Camilafarias2601@gmail.com

Rua: Henrique Dias 1380, Igapó.

Sarampo no Brasil: influência de Fake News nas taxas de adesão a cobertura vacinal

Measles in Brazil: Influence of Fake News on rates of adherence to vaccination coverage

RESUMO

O Sarampo é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus que pode ser transmitida de pessoa para pessoa através de gotículas respiratórias. Causa sintomas dos mais simples como, coriza e mal estar até os mais graves como pneumonia. A principal forma de prevenção é por meio da vacinação que é fornecida gratuitamente pelo SUS – Sistema Único de Saúde. Os profissionais de saúde são os responsáveis em promover ações de prevenção, promoção em saúde e garantir a comunicação social efetiva. Tentando se antecipar as chamadas fake news – notícias falsas - que são disseminadas rapidamente nas redes sociais e que atualmente, tem alto poder persuasivo negativo, frente a saúde pública. Diante disso, esse trabalho visa evidenciar os desafios da enfermagem na prevenção ao Sarampo e promoção de ações em saúde, frente a disseminação das chamadas fake news e grupos antivacinais.

Palavras-chave: Sarampo.Fake news.Grupos antivacinais.Cobertura vacinal.

ABSTRACT

Measles is an infectious disease caused by a virus that can be transmitted from person to person through respiratory droplets. It causes symptoms from the simplest, such as runny nose and malaise to even the most serious ones like pneumonia. The main form of prevention is through vaccination, which is provided free by SUS - the Unified Health System. Health professionals are responsible for promoting preventive actions, promoting health and ensuring effective social communication. Trying to anticipate the so-called fake news - which is quickly disseminated on social networks and which currently has a high negative persuasive power in the face of public health. Therefore, this work aims to highlight the challenges of nursing in the prevention of Measles and the promotion of health actions, in view of the spread of so-called fake news and anti-vaccine groups.

Keyword: Measles.Fake news.Anti-vaccine groups.Vaccination coverage.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da saúde (2019), o sarampo é uma doença infectocontagiosa grave, causada por um vírus de nome *Measles morbillivirus*, que pode ser fatal. Sua transmissão ocorre pelo contato com o indivíduo infectado através de gotículas respiratórias, liberadas por tosse, espirro, fala. Assim como, através do contato com a pele ou superfície contaminada.

Os principais sintomas são: febre acompanhada de tosse persistente, mal-estar intenso, irritação ocular, corrimento nasal, manchas avermelhadas no rosto, podendo causar também infecção nos ouvidos, pneumonia e até convulsão e morte nos casos mais graves.

A principal forma de prevenção contra o sarampo é a imunização através da vacina, a tríplice viral, que imuniza contra sarampo, caxumba e rubéola e que faz parte do Calendário Nacional de Vacinação. A vacina é distribuída gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A vacinação é a forma de prevenção mais eficaz contra doenças infectocontagiosas e que reduz a taxa de mortalidade infantil. Porém nos últimos anos a adesão à vacinação vem diminuindo mundialmente.

De acordo com o Ministério da Saúde (2019), é necessário cada vez mais intensificar as ações voltadas a campanhas de vacinação para atingir o percentual necessário de cobertura vacinal, que hoje, tem como meta o percentual de 95% em todos os municípios do país.

Durante muitos anos o sarampo foi uma das principais causas de morbimortalidade em crianças, destacando-se a incidência na faixa etária menor de um ano de vida. O ano de 1986 foi o que apresentou a maior epidemia da década com cerca de 130 casos notificados, registrando incidência de 97,7 por 100.000 habitantes.

Nesta época o Programa Nacional de Imunizações - PNI encontrava dificuldades para atingir a quantidade de cobertura vacinal mínima e necessária para o controle da doença, devido à dificuldade de acesso a algumas regiões. Apesar das campanhas de vacinação em massa e de outras estratégias adotadas na época, observou-se que ainda assim, a cada dois ou três anos, havia epidemias. (SILVA, Suelen Soares, 2018)

De acordo com o MS (2019) em 1992 ocorreu a implantação do Plano Nacional de Eliminação do Sarampo com propósito de erradicar a doença, que trazia ações e estratégias a serem adotadas. O impacto das ações foi imediato e positivo, nesse ano, foi registrado cerca de 81% de redução no número de casos notificados. Em 2016 o Brasil recebeu o certificado de erradicação do sarampo pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) nos Estados Unidos.

Os últimos casos relatados de sarampo no Brasil haviam sido no ano de 2013 e 2015, onde os maiores números de casos registrados, foram no estado do Ceará e de Pernambuco.

Em 2017 houve novos casos registrados no estado de Roraima, ocorrendo surto da doença no estado, mas sem ampliação considerável para os demais. Hoje, o estado ocupa o segundo lugar em menor porcentagem de cobertura vacinal (87,9%), ficando atrás apenas do estado do Pará (85,4%). (Ministério da Saúde, 2019)

Sem atenção constante, os ganhos que foram duramente alcançados podem ser perdidos. Onde as crianças não são vacinadas, ainda ocorrem surtos. No ano de 2019 foi registrado cerca de 3.565 casos confirmados em 17 estados do Brasil, destes, 15 óbitos também foram confirmados. Dentre eles, 6 foram em crianças menores de 1 ano de idade. (Ministério da Saúde, 2019)

A baixa cobertura vacinal é uma das principais causas de disseminação do sarampo em todo território nacional. Uma causa que influencia de forma negativa a baixa adesão dos pais a vacinar as crianças é, a falta de informações claras e verdadeiras a respeito da vacina e de seus possíveis efeitos adversos. (MARTINS, Reinaldo Menezes, 2003)

Assim como, a falta de educação continuada dos profissionais de saúde para propagação de informações, de ações preventivas e desmitificação de informações falsas, que são facilmente compartilhadas em redes sociais mundialmente, essas sem fundamentos científicos comprovados. (MARTINS, Reinaldo Menezes, 2003)

Como foi salientado por Shao et al. (2017) as mídias sociais podem ser manipuladas facilmente, de modo a influenciar na opinião pública, em decorrência do baixo custo ao produzir sites fraudulentos e inúmeros perfis ou páginas controladas por software, onde contas falsas podem interagir com usuários reais e disseminar notícias enganosas.

Segundo Olivia Benecke, nos Estados Unidos por exemplo, a adesão a não vacinação também vem proporcionando o ressurgimento do sarampo no país. Os pais são influenciados por famosos que compartilham informações falsas a respeito da vacina, dentre as informações, a mais comum, de que a vacina possui vínculo com o autismo.

As publicações são facilmente viralizadas na internet e seguidas por boa parte da população, que acaba optando em não vacinar seus filhos. Foi evidenciado ainda que, os pais compartilham entre si as reações que seus filhos apresentam após a vacinação, efeitos esses que são comuns de ocorrer, mas que por falta de conhecimento dos pais, são vistos como maléficos e prejudiciais à saúde da sua criança. (Olivia Benecke, 2019)

A participação dos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, em ações voltadas a prevenção da doença, podem contribuir de forma significativa com a adesão a vacinação. A exemplo, promoção de campanhas sobre a importância da vacina, esclarecimentos

sobre problemas que podem surgir pela não vacinação das crianças, assim como, esclarecimentos sobre notícias falsas que circulam na internet. (SOBRAL, 2016)

Ainda de acordo com Sobral (2016), os enfermeiros também podem contribuir com a adesão a cobertura vacinal capacitando sua equipe de forma constante quanto a gravidade da doença, as formas de transmissão, a necessidade de cumprir todo calendário vacinal, enfatizando cada vez mais a importância de estar junto a população propagando todos os conhecimentos adquiridos.

O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância de ter os profissionais em saúde capacitados, de forma a contribuir assertivamente na propagação de informações verdadeiras sobre a vacina, desmitificando assim, as notícias falsas que são compartilhadas mundialmente através de mídias sociais diversas, que acabam em influenciar negativamente os pais em não vacinar seus filhos.

Garantir que esses profissionais atuem junto da população aumentando a quantidade de crianças vacinadas em seus municípios, bem como, preparados para saber lidar em casos de novos surtos do sarampo em nosso país.

METODOLOGIA

Caracterização da pesquisa

Refere-se a uma revisão integrativa de literatura em bases de dados.

Coleta de dados

Foram revisados artigos científicos em bases de dados como; Scielo e Pubmed. Utilizando os descritores; “sarampo”, “fake news”, e “cobertura vacinal”. Utilizamos como critério de inclusão artigos em português e em inglês. Foram selecionados artigos entre o ano de 2003 e 2020. Excluindo artigos dos anos anteriores a 2003.

Análise de dados

Os artigos foram lidos na íntegra e de forma criteriosa, a fim de, adquirir embasamento suficiente e coletar as informações, que foram de suma relevância para construção desse trabalho. Assim como, foram feitas buscas pelas informações citadas nos artigos no site do Ministério da Saúde também, a fim de confrontá-las e de adquirir mais informações sobre a situação atual da doença no Brasil para poder agregar ao trabalho.

RESULTADOS

No total foram encontrados 99 artigos sobre o tema pesquisado nas bases de dados eletrônicas PUBMED e SCIELO. Destes, 50 foram excluídos já na leitura do título por não fazer referência direta ao tema do trabalho, 20 foram excluídos após leitura do resumo, 15 após

leitura na íntegra. Após aplicação dos critérios utilizados na busca, restou o total de 14 artigos que apresentaram relação com o tema pesquisado e foram utilizados na construção do trabalho.

A gravidade do ressurgimento do sarampo é evidenciada em todos os trabalhos pesquisados, é nítido o quanto a doença pode afetar a pessoa infectada e quão alto é seu fator de transmissibilidade. A exemplo dos sintomas que podem variar dos mais leves ao mais moderados, podendo até levar o paciente ao óbito, sendo evidenciado incidência maior em crianças menores de 5 anos de vida.

No que diz respeito a importância da vacina contra o sarampo, todos os artigos afirmam ser o principal método de prevenção. A vacina é disponibilizada gratuitamente no Sistema Único de Saúde – SUS e de fácil acesso nas unidades básicas de saúde. Os trabalhos mostram os profissionais de saúde como principais responsáveis por levar a informação verdadeira aos pais e a população em geral, uma vez que podem atuar junto de suas equipes nos municípios em que trabalham. É fundamental proporcionar campanhas de fácil acesso e linguagem clara com incentivos a vacinação. Os trabalhos utilizados demonstram também o quanto as notícias falsas, chamadas Fake News, influenciam na decisão dos pais em vacinar seus filhos. As notícias falsas são disseminadas facilmente através de redes sociais e sites fraudulentos, influenciando os pais, de forma negativa, em não vacinar as crianças. Mesmo sem fundamento científico comprovado, esse tipo de notícia tem alto poder de propagação e persuasão, disseminando informações falsas sobre a vacina que previne o sarampo, por exemplo, associando a doenças neurológicas, como o Alzheimer, e citando os possíveis efeitos adversos como prejudiciais à saúde. O ressurgimento do sarampo também está associado a falta de vigilância sobre os sintomas e a toda essa midiática mundial, que acaba possibilitando o compartilhamento dessas notícias falsas entre a população em geral, ocasionando a decisão de não vacinar as crianças, como afirmam todos os trabalhos.

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

De acordo com os resultados encontrados após a leitura de todos os trabalhos selecionados, foi possível concluir que o sarampo é uma doença grave e que seu ressurgimento pode afetar gravemente o sistema de saúde com uma nova epidemia, por exemplo. Ficou claro na análise dos resultados a importância da vacina para as crianças, principalmente nas menores de 5 anos de vida, que apresentam maiores riscos ao serem infectadas.

As pesquisas relataram também a forte influência das notícias falsas na adesão da vacinação nas crianças por parte de seus pais, o quanto essas notícias são compartilhadas rapidamente e sobre o fácil acesso. Afetando diretamente o percentual de cobertura vacinal no

Brasil. Hoje, de acordo com o MS, o percentual de cobertura vacinal é de 95% em todos os estados do país, esse número vem reduzindo bastante nos últimos anos e onde as crianças não são vacinadas, ocorrem novos surtos da doença, dessa forma, os números que foram alcançados podem ser perdidos. Os pais compartilham as informações mesmo sem fundamento científico comprovado, dessa forma, os grupos antivacinação ganham mais seguidores e as informações publicadas nesses espaços, são facilmente compartilhadas. A atitude dos pais em não vacinar seus filhos afeta o sistema de saúde, uma vez que, a imunização é a forma mais eficaz de prevenção contra doenças infectocontagiosas como o sarampo.

Diante de todos os pontos colocados, fica explícito a necessidade de capacitação dos profissionais em saúde, para desmitificar essas informações falsas que são compartilhadas sem fundamento científico no país, e que geram impactos no sistema de saúde. É necessário intensificar ações voltadas a prevenção da doença no país, acompanhar a população, esclarecer dúvidas e acolher esses pais no momento da vacinação, garantido que todas as crianças em seus municípios sejam vacinadas. Assim como, conversar constantemente com os pais sobre os sintomas do sarampo e a necessidade de buscar o serviço de saúde em caso de presenciarem tais sintomas. É essencial que os profissionais em saúde sejam capacitados em lidar com novos casos da doença no país, e que sejam veículo de comunicação principal para a população, assim, compartilhar informações verídicas e fundamentais, auxiliando a população a buscar a informação correta a respeito da doença e da vacina, para que saibam se proteger, estando cientes dos agravos e das complicações que o sarampo pode ocasionar na criança infectada.

Figura 1 – Organograma

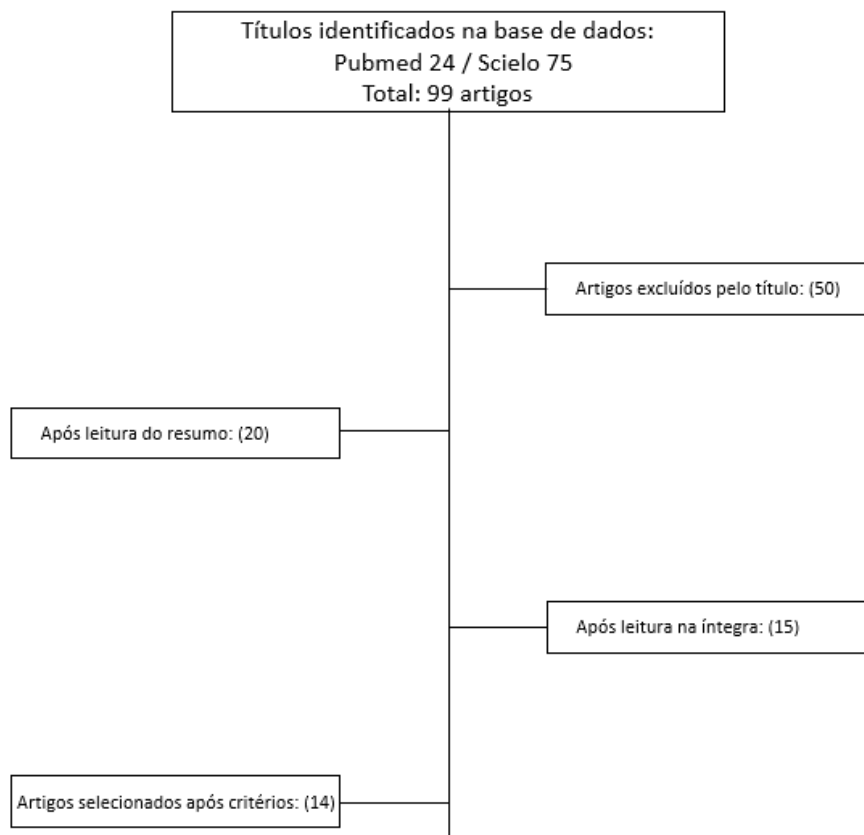


Figura 2 – Achados dos artigos científicos

	TÍTULO	AUTOR	CONCLUSÃO
1	Vacinas contra varicela e vacina quadrupla viral	BRINKS, LUCIA FERRO (2006)	O estudo afirma que crianças entre 12 e 23 meses que recebem a vacina contra o sarampo apresentam altos índices de anticorpos contra a doença.
2	Investigação de surto de sarampo no Estado do Pará na era da eliminação da doença no Brasil	HIANE SANTOS DE JESUS, GILMARA LIMA NASCIMENTO (2015)	O estudo concluiu a importância de buscar o serviço de saúde na presença de sintomas associados ao sarampo e mais ainda de notificar a confirmação do

			<p>resultado positivo da doença, para que assim, possam ser adotadas estratégias de controle e prevenção da doença.</p>
3	<p>Eventos adversos pós-vacinais e resposta social</p>	<p>REINALDO MENEZES MARTINS, MARIA DE LOURDES DE SOUZA (2003)</p>	<p>A pesquisa relata que vivemos um momento crítico junto aos programas de imunizações no Brasil, uma vez que a população não se preocupa tanto com os efeitos da não vacinação, dando espaço a notícias falsas sobre eventos adversos por exemplo, o que ocasiona uma baixa na cobertura vacinal.</p>
4	<p>Alerta de sarampo</p>	<p>REVISTA SAÚDE PÚBLICA (2006)</p>	<p>O estudo mostra a importância de acompanhar as situações que podem causar a transmissão do sarampo assim como a importância de notificar casos confirmados a Vigilância Epidemiológica.</p>
5	<p>Measles epidemiological profile in brazil from 2013 to 2018</p>	<p>NATALIA RODRIGUES, RAFAELLA MENEGAZZO, CECÍLIA ALBERTONI (2020)</p>	<p>O estudo mostra o aumento nos números de casos de sarampo no Brasil entre os anos de 2013 a 2018, e correlaciona com a credibilidade que as notícias falsas vêm ganhando nos últimos anos.</p>
6	<p>O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento</p>	<p>LUISA MASSARANI, TATIANE LEAL, IGOR WALTZ (2020)</p>	<p>O artigo relata o nível de engajamento dos usuários das redes sociais nas buscas sobre vacinação. É nítido que a população apresenta interesse no assunto, porém, não buscam</p>

			fontes confiáveis para esclarecer dúvidas ou obter informações. Foi relatado também que há uma incidência considerável nos acessos a sites com "fake News", as conhecidas, notícias falsas. Que acabam sendo compartilhadas facilmente sem conferência de veracidade.
7	Estratégias e resultados da vacinação no enfrentamento da epidemia de sarampo no Ceará	ANA DÉBORA ASSIS, ANA KARINE (2018)	A pesquisa evidencia os possíveis ganhos em adotar novas estratégias para vacinação, como vacinar em escolas, empresas e indústrias. Como também locais com grandes números de pessoas concentradas, igrejas, shopping centers etc.
8	A prática da enfermagem frente aos eventos adversos pós-vacinação	LÚCIA HELENA, MARCIA REGINA, ANDREIA MALUCELLI (2011)	A pesquisa relata a participação essencial do enfermeiro no cuidado de pacientes com eventos adversos de vacinação, como febre e rubor. Que é necessário conhecimento sobre o assunto e capacitação de sua equipe, sendo o enfermeiro o principal responsável por tais ações.
9	A prática da enfermagem na atenção a saúde da criança em unidade básica de saúde	GLÓRIA LÚCIA, DÉBORA FALLEIROS (2003)	O estudo ressalta que nas salas de vacinação em UBS - Unidade Básica de Saúde, a equipe de enfermagem deve inovar e aperfeiçoar a comunicação com a clientela, afirmando um vínculo em entre o profissional e a família, garantindo que haja os retornos necessários. Uma vez que, vacinar vai muito além da parte técnica de administração da vacina.
10	Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica	GIZELDA MONTEIRO, OTÍLIA MARIA (2009)	A pesquisa ressalta que os enfermeiros devem reconhecer a importância da educação continuada e buscar sempre estratégias de acordo com cada

			realidade para implementar de forma planejada e que atenda às necessidades de suas atividades e locais de trabalho.
11	The Anti-vaccination Movement: A Regression in Modern Medicine	AZHAR HUSSAIN, SYED ALI (2018)	O artigo evidencia a influência do compartilhamento de fake News sobre as taxas de coberturas vacinais mundialmente, mostrando que nos países onde os pais optam por não vacinar seus filhos, novos casos de doenças erradicadas voltam a surgir.
12	A sociedade de risco midiaticizada, o movimento antivacinação e o risco do autismo	PAULO ROBERTO, LUIS DAVID, ROSANE HARTER (2015)	O estudo mostra a crescente falta de credibilidade dos pais em vacinar seus filhos, o quanto o compartilhamento de notícias falsas pode afetar nessa decisão e a forte aderência aos sites que compartilham informações em fundamentos científicos sobre os efeitos adversos da vacinação.
13	Entendendo o ressurgimento e o controle do sarampo no Brasil	EDUARDO ALEXANDRINO (2020)	o artigo afirma que uma das causas do ressurgimento do sarampo no Brasil, é o percentual de adesão a cobertura vacinal abaixo do esperado. E que, associado com a entrada de viajantes e imigrantes no país, essa disseminação ocorre de forma facilitada.
14	Measles: There is no vaccine against vaccine phobia	RODNEY MCLAREN, JANET STEIN, HOWARD MINDKOFF (2019)	O estudo evidencia como a crença em notícias falsas vem influenciando na decisão dos pais em vacinar seus filhos. E o quanto essa decisão pode acometer na

			saúde pública, quando citamos o ressurgimento do sarampo, por exemplo, que já vem em uma crescente de casos nos últimos anos.
--	--	--	---

REFERÊNCIA

Alerta de sarampo. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 40, n. 4, p.751, agosto 2006. Encontrado em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000500031&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 27 de setembro de 2020.

BISETTO, Lúcia Helena Linheira; CUBAS, Marcia Regina; MALUCELLI, Andreia. A prática da enfermagem frente aos eventos adversos pós-vacinação. **Rev. esc. enfermagem. USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1128-1134, outubro, 2011. Encontrado em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000500014&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 27 de setembro 2020.

BRICKS, Lucia Ferro; SATO, Helena Keico; OSELKA, Gabriel Wolf. Vacinas contra varicela e vacina quádrupla viral. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 82, n. 3, supl. p. s101-s108, julho 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572006000400012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 fev. 2020.

COSTA, Natália Rodrigues et al. Measles epidemiological profile in Brasil from 2013 to 2018. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 66, n. 5, p. 607-614, maio 2020. Acessível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302020000500607&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 10 de fevereiro de 2020.

FIGUEIREDO, Glória Lúcia Alves; MELLO, Débora Falleiros de. A prática da enfermagem na atenção à saúde da criança em unidade básica de saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 4, p. 544-551, agosto 2003. Acessível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000400019&lng=en&nrm=iso>.Acessos em 27 de setembro de 2020.

Hussain A, Ali S, Ahmed M, Hussain S. The Anti-vaccination Movement: A Regression in Modern Medicine. *Cureus*. 2018 Jul 3;10(7):e2919. doi: 10.7759/cureus.2919. PMID: 30186724; PMCID: PMC6122668.

JESUS, Hiane Santos de et al. Investigação de surto de sarampo no Estado do Pará na era da eliminação da doença no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 10, p. 2241-2246, outubro 2015. Acessível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015001002241&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 28 de agosto de 2020.

MARTINS, Reinaldo Menezes; MAIA, Maria de Lourdes de Souza. Eventos adversos pós-vacinais e resposta social. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 2, p. 807-825, 2003. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702003000500018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 fev. 2020.

MASSARANI, Luisa; LEAL, Tatiane; WALTZ, Igor. O debate sobre vacinas em redes sociais: uma análise exploratória dos links com maior engajamento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, supl. 2, e00148319, 2020. Acessível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020001405001&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 15 de agosto de 2020.

McLaren RA Jr, Stein JL, Minkoff H. Measles: There is No Vaccine against Vaccine Phobia. *Am J Perinatol*. 2019 Oct 10. doi: 10.1055/s-0039-1697670. Epub ahead of print. PMID: 31600788.

MEDEIROS, Eduardo Alexandrino Servolo. Entendendo o ressurgimento e o controle do sarampo no Brasil. **Acta paul. enfermagem**. São Paulo, v. 33, e-EDT20200001, 2020.

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100200&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 de setembro 2020.

MOURA, Ana Débora Assis et al. Estratégias e resultados da vacinação no enfrentamento da epidemia de sarampo no estado do Ceará, 2013-2015. **Epidemiologia. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 1, e201634310, 2018 . Encontrado em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000100600&lng=en&nrm=iso>. acesso em 27 setembro,2020.

SILVA, Gizelda Monteiro da; SEIFFERT, Otília Maria L. B. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. **Rev. bras. enfermagem**. Brasília, v.62, n.3, p. 362-366, junho 2009. Acessível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300005&lng=en&nrm=iso>. Acessos em 23 de março de 2020.

VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto; CASTIEL, Luis David; GRIEP, Rosane Härter. A sociedade de risco midiaticizada, o movimento antivacinação e o risco do autismo. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 607-616, fevereiro 2015. Encontrado em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000200607&lng=en&nrm=iso>. acessos em 25 de setembro de 2020.

